

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Data-Base - 30/09/2010

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Reapresentação Espontânea

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
4 - NIRE		
2930000684-0		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO	
Rua Miguel Calmon, 398 - 2º andar/parte				Comércio	
3 - CEP		4 - MUNICÍPIO			5 - UF
40015-010		Salvador			BA
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX	
71	3242-3821	3142-3821	3242-3821	711041	
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX		
71	3242-3821	3242-3821	3242-3821		
15 - E-MAIL					
andrekrepel@pin.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME					
Andre Philippe Mattias Krepel					
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO	
Praça Pio X, nº 98 - 9º andar				Centro	
4 - CEP		5 - MUNICÍPIO			6 - UF
20091-040		Rio de Janeiro			RJ
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX	
21	3232-3809	3232-3809	3232-3809	34342	
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX		
21	2253-9775	2253-9775	2253-9775		
16 - E-MAIL					
andrekrepel@pin.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	2	01/04/2010	30/06/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR					10 - CÓDIGO CVM		
Horwath Bendorattes Aizenman & Cia.					00315-8		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO		
Geysa Bendoraytes e Silva					076.252.107-40		

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 30/09/2010

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	126.000	126.000	126.000
2 - Preferenciais	31.388	31.388	31.388
3 - Total	157.388	157.388	157.388
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
3330 - Emp. Adm. Part. - Embalagens
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
Participação no capital de outras Sociedades
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES
Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1 - ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
----------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 16/05/2011	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Data-Base - 30/09/2010

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	146.182	119.027
1.01	Ativo Circulante	11.105	11.055
1.01.01	Disponibilidades	7.316	7.128
1.01.01.01	Bancos Conta Movimento	74	271
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	7.242	6.857
1.01.01.03	Caixa	0	0
1.01.02	Créditos	416	417
1.01.02.01	Clientes	416	417
1.01.02.01.01	Prestação de Serviços a Receber	393	391
1.01.02.01.02	Valores a Receber de Pessoas Ligadas	22	24
1.01.02.01.03	Outros Créditos	1	2
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	3.373	3.510
1.01.04.01	Impostos a Compensar	2.094	2.262
1.01.04.02	Adiantamentos Internos	44	43
1.01.04.03	Juros sobre Capital Próprio	1.221	1.192
1.01.04.04	Outros	12	11
1.01.04.05	Adiantamentos a Fornecedores	2	2
1.02	Ativo Não Circulante	135.077	107.972
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.339	1.288
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.046	1.046
1.02.01.01.01	Adiantamento p/Futuro Aumento de Capital	1.046	1.046
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	51	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	51	0
1.02.01.03	Outros	242	242
1.02.01.03.01	Depósito Judicial	151	151
1.02.01.03.20	Outros	91	91
1.02.02	Ativo Permanente	133.738	106.684
1.02.02.01	Investimentos	133.211	106.128
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	132.409	104.227
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	504	504
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	298	298
1.02.02.01.06	Participações em Controladas - Deságio	0	0
1.02.02.01.07	Imóveis de renda	0	1.099
1.02.02.02	Imobilizado	399	416
1.02.02.03	Intangível	128	140

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 30/09/2010

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
1.02.02.04	Diferido	0	0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Data-Base - 30/09/2010

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	146.182	119.027
2.01	Passivo Circulante	387	599
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	42	46
2.01.04.01	Encargos Sociais	28	30
2.01.04.02	PIS/COFINS	3	2
2.01.04.03	Outros	11	14
2.01.05	Dividendos a Pagar	22	22
2.01.06	Provisões	266	474
2.01.06.01	Provisões p/ Pagamentos a Efetuar	130	103
2.01.06.02	Provisões 13º Salário e Férias	136	130
2.01.06.04	Participações nos Lucros - Empregados	0	241
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	57	57
2.01.08.01	Participação nos lucros	0	0
2.01.08.02	Parcelamento de tributos	57	57
2.01.08.03	Outras contas a pagar	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	65.920	1.643
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	65.920	1.643
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	64.266	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	820	809
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	820	809
2.02.01.03.02	Outras Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	834	834
2.02.01.06.01	Parcelamento de tributos	834	834
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	79.875	116.785
2.05.01	Capital Social Realizado	54.373	54.373
2.05.02	Reservas de Capital	71	71
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	47.613	47.613
2.05.04.01	Legal	1.907	1.907
2.05.04.02	Estatutária	36.585	36.585
2.05.04.03	Para Contingências	0	0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Data-Base - 30/09/2010

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST. DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	9.121	9.121
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(43.672)	(889)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(1.447)	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	(42.225)	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.490	15.617
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	150	535	249	775
3.02	Deduções da Receita Bruta	(21)	(76)	(35)	(110)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	129	459	214	665
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	129	459	214	665
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	6.093	18.626	2.299	5.818
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.217)	(3.236)	(1.000)	(3.199)
3.06.03	Financeiras	1.966	2.368	257	998
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.555	2.959	258	1.000
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(589)	(591)	(1)	(2)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	28	483	0	250
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(39)	(39)	(5)	(10)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	5.355	19.050	3.047	7.779
3.07	Resultado Operacional	6.222	19.085	2.513	6.483
3.08	Resultado Não Operacional	(339)	(341)	970	970
3.08.01	Receitas	0	0	970	970
3.08.02	Despesas	(339)	(341)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	5.883	18.744	3.483	7.453
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(10)	(257)	(46)	(499)
3.12.01	Participações	(10)	(257)	(46)	(499)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	5.873	18.487	3.437	6.954

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST. DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
	NÚMERO AÇÕES. EX-TESOURARIA (Unidades)	157.388	157.388	157.388	157.388
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	37,31542	117,46131	21,83775	44,18380
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST. DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(942)	169	(1.822)	(3.897)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(845)	(2.080)	(584)	(1.703)
4.01.01.01	Lucro /Prejuízo Antes do IRPJ e CSLL	5.873	18.487	3.437	6.954
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	37	(123)	42	125
4.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	(5.355)	(19.050)	(3.047)	(7.779)
4.01.01.05	Juros e Variações Monetárias e Cambiais	(1.751)	(1.787)	(46)	(111)
4.01.01.06	Provisões Constituições/ Reversões	12	54	0	78
4.01.01.08	Prejuízo na Alienação de Investimentos	339	339	0	0
4.01.01.09	Despesa Ágio na Compra de Investimentos	0	0	0	0
4.01.01.20	Outros	0	0	(970)	(970)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(97)	2.348	(1.238)	(2.194)
4.01.02.01	Créditos das Operações	1	(33)	3	(71)
4.01.02.02	Outros Créditos	(1)	(11)	0	(40)
4.01.02.03	Impostos a Compensar e a Recuperar	168	178	47	56
4.01.02.04	Despesas Antecipadas	(1)	(12)	4	16
4.01.02.05	Créditos com Empresas Ligadas	(51)	2.186	(11)	(757)
4.01.02.06	Depósitos Judiciais e em Garantia	0	0	0	(60)
4.01.02.07	Adiantamento p/Futuro Aumento de Capital	0	(10)	(1.036)	(1.036)
4.01.02.08	Tributos a Pagar	(4)	(22)	0	(38)
4.01.02.09	Contas a Pagar	32	72	(245)	(264)
4.01.02.11	Outros Passivos	(241)	0	0	0
4.01.03	Outros	0	(99)	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(64.858)	(65.240)	(172)	(394)
4.02.04	Aumento de Capital em Controlada	(65.610)	(65.610)	(166)	(166)
4.02.06	Compra de Ativo Imobilizado	(8)	(9)	0	(3)
4.02.07	Aquisição de Bens Intangíveis	0	(13)	(6)	(34)
4.02.08	Juros Sobre Capital Próprio	0	(388)	0	(191)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST. DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 30/09/2009 a 30/09/2009
4.02.09	Venda de Outros Investimentos	760	760	0	0
4.02.20	Outros	0	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	65.988	65.988	0	0
4.03.01	Empréstimos e Financiamentos	65.988	65.988	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	188	917	(1.994)	(4.291)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.128	6.399	9.501	11.798
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.316	7.316	7.507	7.507

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LÚCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	54.373	71	0	47.613	15.617	(889)	116.785
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	54.373	71	0	47.613	15.617	(889)	116.785
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	5.873	0	5.873
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(558)	(558)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(558)	(558)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ágio em Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	(42.225)	(42.225)
5.11.01	Ágio em Transações de Capital	0	0	0	0	0	(42.225)	(42.225)
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	54.373	71	0	47.613	21.490	(43.672)	79.875

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST. DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	54.373		71	0	47.613	(164)	101.893
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	3.003
5.03	Saldo Ajustado	54.373		71	0	47.613	(164)	104.896
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	18.487	0	18.487
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(1.283)	(1.283)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(1.283)	(1.283)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ágio em Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	(42.225)	(42.225)
5.11.01	Ágio em Transações de Capital	0	0	0	0	0	(42.225)	(42.225)
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	54.373		71	0	47.613	(43.672)	79.875

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto Operacional

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Salvador - Bahia, e tem por objetivo a participação, direta ou indireta, em outras empresas. Atualmente, a Companhia possui participação em empresas que atuam nos segmentos segurador (através da PQ Seguros S.A.), embalagens (através da Latapack S.A.) e agropecuário (através da PIN Agropecuária Ltda.). O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Aspectos Gerais

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, associada às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e nos pronunciamentos e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Companhia está pelo regime tributário "RTT", instituído pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, para os tributos federais, a partir de 01 de janeiro de 2008, que continuam sendo apurados conforme os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Conforme estabelecido pela Deliberação CVM 581 de 31 de julho de 2009 (CPC 21 – Demonstração Intermediária), a Companhia declara que as políticas contábeis e os métodos de cálculos destas demonstrações intermediárias, são os mesmos quando comparados com a demonstração contábil mais recente.

As demonstrações intermediárias apresentadas por se tratarem da reapresentação das informações trimestrais do trimestre findo em 30 de setembro de 2010 comparativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, após a divulgação das demonstrações anuais do exercício de 2010, consideramos este como a demonstração contábil mais recente.

2.2 Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais

As políticas contábeis descritas em detalhe abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações trimestrais consolidadas.

(a) Resultado das operações

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações financeiras da controlada e do consolidado estão apresentadas em milhares de reais (R\$). O real é a moeda funcional e a principal moeda do ambiente econômico em que o grupo opera.

(c) Conversão de moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes na liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio dos valores das transações em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio líquido como operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas.

As variações cambiais de ativos e passivos não monetários são reconhecidas no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo.

Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

(e) Ativos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A Empresa não possui ativos financeiros classificados como disponíveis para venda.

(f) Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(g) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método de avaliação do custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), deduzindo da provisão para perdas na realização.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

(h) Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os software e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

(i) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com aquisição de ativos qualificadores. No Consolidado, terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens do imobilizado, calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Benfeitorias em terrenos	25-50
Edifícios	20-50
Instalações	10-50
Máquinas e equipamentos	10-25
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Computadores	5
Ferramental	2,5 - 7
Benfeitorias	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

(j) Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial e acrescidas por ágio a amortizar.

(k) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

(l) Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(m) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

(n) Imposto de renda e contribuição social

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% (15% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e poderão ser reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

(o) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia. Não houve alteração das ações em circulação durante o exercício.

(p) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia.

(q) Uso das estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, do ativo intangível e valor de mercado de instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, determinação das provisões para imposto de renda, valor justo de derivativos e outras similares.

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3 Transição das informações trimestrais para as normas internacionais de contabilidade e novo BRGAAP

A Companhia, na transição das informações trimestrais, para as normas internacionais de contabilidade e novo BRGAAP, decidiu manter as destinações de lucros, bem como o pagamento de dividendos tendo como base a legislação societária anterior à transição.

Os efeitos entre as diferenças constantes das informações trimestrais consolidadas elaboradas de acordo com o IFRS, com referencia ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, e as normas anteriores estão apresentadas abaixo:

Não houve efeitos da transição no resultado da companhia e do consolidado.

Conciliação do patrimônio líquido	Consolidado	
	01/01/2010	31/12/2009
Patrimônio Líquido as práticas anteriores	101.893	101.893
Realização de deságio	3.003	-
Patrimônio Líquido de acordo com o IFRS e CPC	98.890	101.893

4 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas abrangem as da Participações Industriais do Nordeste S.A. e das empresas controladas e controladas em conjunto referidas no item 4.1 abaixo. Os quadros a seguir apresentam comparativamente as empresas objeto de consolidação em 30/09/2010 e 30/06/2010.

4.1 Empresas controladas e controladas em conjunto

Incluídas na consolidação	Participação no Capital Total - %	
	30/09/2010	30/06/2010
Controladas diretas:		
PQ Seguros S.A.	87,48	87,48
PIN Agropecuária Ltda.	99,99	99,99
Controlada em conjunto direta:		
Latapack S.A.	76,30	60,01
MSB Participações S.A.	16,67	16,67
Controladas em conjunto indiretas através de:		
Latapack S.A.		
Latapack Participações S.A.	99,99	99,99
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	50	50
Latapack-Ball Embalagens Ltda.		
Jambalaya S.A.	100	100

4.2 Empresas controladas

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

As parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes à participação dos acionistas não controladores estão apresentadas em destaque no balanço patrimonial consolidado e na demonstração consolidada do resultado.

4.3 Empresas Controladas em Conjunto

Os componentes do ativo e do passivo, as receitas e as despesas das empresas controladas em conjunto com outros acionistas foram agregados às demonstrações financeiras consolidadas, na proporção da participação da companhia no capital social dessas empresas. Adicionalmente, foram eliminados os saldos de contas ativas e passivas e as receitas e despesas de transações significativas realizadas por essas empresas com a companhia, proporcionalmente à referida participação no capital social.

5 Operações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Ativo circulante				
Quotas de fundos de investimentos (b)	7.242	6.857	15.876	14.807
Contas a receber (a)	325	325	130	115
Juros sobre capital a receber	1.221	1.192	-	-
Outros créditos				
Ativo não circulante				
Realizável a longo prazo				
Créditos com empresas ligadas	51	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.046	1.046	-	-
Passivo Circulante				
Outras contas a pagar	-	5	-	-
Resultado				
Rendas de prestação de serviços (a)	535	385	239	170
Receitas de juros sobre capital próprio	456	456	-	-

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Receitas financeiras	146	146	146	146
Receitas (despesas) de aluguel	(44)	(29)	1.264	838
Remuneração de administradores - pró-labore	(136)	(86)	(627)	(432)
Participações no lucros de administradores	(257)	(247)	(377)	(367)

- (a) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Engepack S/A; Pin Petroquímica S/A e a Latapack-Ball e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (b) As transações entre partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com Banco BBM S/A e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.

6 Caixa e equivalente de caixa

	30/09/2010	Controladora 30/06/2010	31/09/2010	Consolidado 30/06/2010
Bancos	74	271	963	1.271
Certificados de Depósito Bancário	-	-	67.241	33.158
Cotas de Fundos de Investimento	7.242	6.857	15.956	14.856
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	25.025	25.338
	7.316	7.128	109.185	74.623

Os ativos financeiros são mantidos para negociação pelo valor de mercado, o Certificado de Depósito Bancário remunerado a taxas que variam de 101% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

7 Títulos de renda variável

Em maio de 2002, a controlada PQ Seguros S/A adquiriu, a valor de mercado, 1.286.900 ações preferenciais da empresa ligada Pronor Petroquímica S.A., pelo montante de R\$ 1.737, referente a 2,79% de participação. Em 2008, este investimento foi reclassificado para o Permanente - Outros Investimentos, porém após análises a controlada entendeu que este deve ser classificado como Aplicações no Ativo Circulante.

8 Gestão de riscos

8.1 Fatores de risco financeiro

O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A administração do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposição de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos e investimentos líquidos em operações no exterior.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco associado é oriundo da possibilidade de incorrer perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Contra esse risco, o Grupo tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge" em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

8.1 Fatores de risco financeiro - continuação

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das demonstrações financeiras, o Grupo mantinha suas aplicações em

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Certificados de Depósitos Bancários – CDB, Fundo de Investimento em Renda Fixa e Letras Financeiras do Tesouro com vencimentos entre 1 (um) e 2 (dois) anos, com liquidez imediata.

(d) Risco de preço

Considerando que o alumínio, matéria-prima do segmento de maior relevância, tem seu preço cotado na London Metal Exchange (LME) em moeda estrangeira (dólares estadunidenses), as flutuações, tanto de taxa de câmbio quanto dos valores de mercado, podem impactar significativamente nos resultados da controlada em conjunto Latapack-Ball. Esses impactos são minimizados tendo em vista que, mediante acordo firmado com os principais clientes da controlada em conjunto, as variações de preço do alumínio são repassadas aos preços de venda dos produtos a esses clientes.

9 Instrumentos financeiros por categoria - consolidado

Em 30 de setembro de 2010	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e bancos	963	-	963
Aplicações financeiras	108.222	-	108.222
Títulos de renda variável	1.737	-	1.737
Instrumentos financeiros derivativos	-	654	654
Contas a receber	21.572	-	21.572
Total	132.494	654	133.148

Em 30 de setembro de 2010	Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos	-	-	163.291	163.291
Instrumentos financeiros derivativos	3.246	1.447	-	4.693
Outras contas a pagar, excluídas as obrigações estatutárias	-	-	49.207	49.207
Total	4.693	1.447	212.498	218.638

Em 30 de junho de 2010	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e bancos	1.271	-	1.271
Aplicações financeiras	73.352	-	73.352
Títulos de renda variável	1.737	-	1.737
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.542	1.542
Contas a receber	19.430	-	19.430
Total	95.790	1.542	97.332

Em 30 de junho de 2010	Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos	-	-	82.998	82.998
Instrumentos financeiros derivativos	1.473	889	-	2.362
Outras contas a pagar, excluídas as obrigações estatutárias	-	-	41.998	41.998
Total	2.362	889	124.996	128.247

10 Contas a receber de clientes

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Contas a receber de clientes no País	416	417	16.057	14.256
Contas a receber de clientes no Exterior	-	-	-	2
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(97)	(76)
	<u>416</u>	<u>417</u>	<u>15.960</u>	<u>14.182</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber impaired foram registradas no resultado do exercício como "Outras despesas" já a despesa com desconto foi registrada como "Despesa financeira" (Nota 25). Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

11 Estoques - consolidado

	30/09/2010	Consolidado 30/06/2010
Produtos acabados	12.254	7.344
Produtos para revenda	747	137
Produtos em elaboração	18	20
Matérias-primas	6.966	4.994
Importações de matérias-primas em trânsito	3.617	2.469
Outros	10.485	8.662
Provisão para perdas na realização de estoques	(467)	(413)
	<u>33.620</u>	<u>23.213</u>

12 Impostos a recuperar (não circulante) - Consolidado

O saldo dos impostos a recuperar, apresentado no realizável a longo prazo, corresponde aos créditos de ICMS, da controlada em conjunto Latapack-Ball, decorrente do ativo permanente adquirido, principalmente durante a instalação da terceira linha de produção da fábrica de Jacareí - SP e da segunda linha de produção da fábrica de Simões Filho - BA.

De acordo com as projeções da controlada esses créditos serão realizados mediante a compensação com o ICMS devido em suas operações correntes, no período de 2011 a 2014, consoante a legislação de ICMS vigente.

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST. DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Participações em controladas e controladas em conjunto

	Latapack S.A.				Total	
	(Controlada em Conjunto)	PQ Seguros	PIN Agro	MSB (*)	30/09/2010	30/06/2010
Informações relevantes em 30 de setembro de 2010						
Capital total (capital votante)	76,30%	87,48%	99,99%	16,67%		
Quantidade de ações/quotas possuídas	30.553.125	121.836	779.239	368		
Capital social	63.840	13.933	10.146	615		
Total do ativo	147.941	51.594	7.412	784		
Patrimônio líquido	147.483	17.903	4.179	262		
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	5.680	(152)	88	-31		
Evolução dos investimentos						
Saldo inicial	84.293	15.794	4.091	553	104.731	99.684
Adição de investimentos, líquidas de baixas	65.610	0	0	0	65.610	0
Ágio em transação de capital	(42.224)	0	0	0	(42.224)	0
Ajuste de avaliação patrimonial	(558)	0	0	0	(558)	(311)
Resultado de equivalência patrimonial (**)	5.405	(133)	87	-5	5.354	5.358
No final do trimestre	112.526	15.661	4.178	548	132.913	104.731

(*) Incluso o ágio no montante de R\$ 504

(**) Diferencial de participação na aquisição de ações da controlada em conjunta Latapack S.A (8,13%)

14 Imóveis destinados a renda - consolidado

	Controlada PQ Seguros				Taxas anuais de depreciação - %
	30/09/2010	30/06/2010			
Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		
Imóveis destinados a renda	9.431	(2.504)	6.927	8.154	4 e 5
Terrenos	504	-	514	510	-
	<u>9.935</u>	<u>(2.504)</u>	<u>7.431</u>	<u>8.664</u>	

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Imobilizado

SALDOS	30/09/2010			Consolidado		
	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo contábil líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo contábil líquido
Terrenos	3.143	-	3.143	3.012	-	3.012
Benfeitorias em terceiros	3.496	(201)	3.295	2.626	(92)	2.534
Edifícios	28.884	(5.453)	23.431	22.689	(4.332)	18.357
Instalações	11.674	(4.698)	6.976	9.281	(3.709)	5.572
Máquinas e Equipamentos	133.942	(35.083)	98.859	97.744	(25.980)	71.764
Ferramentas	4.348	(3.091)	1.257	3.404	(2.349)	1.055
Móveis e utensílios	2.710	(1.780)	930	1.888	(1.387)	501
Veículos	184	(143)	41	208	(168)	40
Computadores	2.085	(941)	1.144	1.408	(756)	652
Benfeitorias	216	(122)	94	216	(111)	105
Pastagem	1.470	(1.000)	470	1.470	(985)	485
Total em Operação	192.152	(52.512)	139.640	143.946	(39.869)	104.077
Imobilizado em andamento	19.747	-	19.747	7.303	-	7.303
Obras de arte	106	-	106	106	-	106
Total	212.005	(52.512)	159.493	151.355	(39.869)	111.486

16 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Movimentação - Softwares				
Saldo Inicial	140	144	1.141	1.056
Diferencial de participação (*)	-	-	134	-
Aquisições	-	13	74	128
(-) Amortização	(12)	(17)	(55)	(43)
Saldo no final do trimestre	<u>128</u>	<u>140</u>	<u>1.294</u>	<u>1.141</u>
Custo	522	522	2.228	1.806
(-) Amortização acumulada	(394)	(382)	(1.438)	(1.169)
Ágio da controlada MSB			504	504
Saldo contábil líquido	<u>128</u>	<u>140</u>	<u>1.294</u>	<u>1.141</u>

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) Diferencial de participação na aquisição de ações da controlada em conjunta Latapack S.A (8,13%).

17 Empréstimos e financiamentos

		Controladora	Consolidado	
	Taxa média de Juros e comissões	30/09/2010	30/09/2010	30/06/2009
Moeda estrangeira				
	Libor + 1,03% a 3,05% a.a	-	96.854	81.880
Em dólares norte-americanos	5, 6953 % a.a	63.702	63.702	-
Moeda nacional				
Pós-fixada	TJLP	-	705	532
Juros sobre financiamentos		564	2.030	586
		64.266	163.291	82.998
Passivo circulante		-	5.335	3.852
Passivo não circulante		64.266	157.956	79.146
		64.266	163.291	82.998

(a) Valor justo das dívidas

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo junto aos bancos estão registrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Considerando as características de operações de longo prazo nos mercados local e externo, os valores justos dos empréstimos e financiamentos junto aos bancos se aproximam dos seus valores contábeis.

18 Fornecedores

	Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010
Fornecedores no País (a)	12.391	6.554
Fornecedores no Exterior (b)	811	2.452
(-) Devolução a fornecedores	(57)	(46)
	13.145	8.960

(a) Refere-se substancialmente da controlada Latapack-Ball.

(b) Refere-se integralmente da controlada Latapack-Ball

19 Sinistros a liquidar - consolidado

A controlada PQ Seguros S/A, desde outubro de 1998, vem efetuando operações de DPVAT, apropriadas mensalmente com base nos valores informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT. Dessa forma, a movimentação apresentada nesta conta refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pelos consultores

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

jurídicos da controlada, e a correspondente amortização pela liquidação financeira dessas ações. Segue a movimentação da referida provisão no exercício:

	30/09/2010	30/06/2010
Saldo no início do trimestre	22.113	21.361
Adições	1.350	2.234
Baixas	(442)	(1.482)
Saldo no final do trimestre	23.021	22.113

20 Provisão para sinistros ocorridos mas não avisados - consolidado

Convênio DPVAT	30/09/2010	30/06/2010
Saldo no início do trimestre	1.996	3.411
Adições	418	679
Baixas	(744)	(2.094)
Saldo no final do trimestre	1.670	1.996

21 Parcelamento de tributos

Conforme previsto na Lei nº 11.941/09 que institui o Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e da Receita Federal do Brasil, a Controladora solicitou o pedido de parcelamento dos débitos discutidos judicialmente a serem pagos em 180 meses a partir de novembro de 2009. Segue abaixo o demonstrativo dos valores inclusos no parcelamento.

Descrição	30/06/2010 e 30/09/2010
Débito original	893
Multa sobre débito	182
Juros de mora sobre débito	1.464
	2.539
Desconto de juros e multa	(475)
Redução de juros e multa com prejuízos fiscais	(1.171)
	893
Pagamentos	(2)
	891
Passivo circulante	57
Passivo não circulante	834

Foram utilizados prejuízos fiscais no montante de R\$ 4.684 na redução dos juros e multa no parcelamento conforme previsto pela Lei nº 11.941/09. A Controlada está aguardando a consolidação dos débitos junto a Receita Federal do Brasil para iniciar as amortizações.

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22 Provisões para contingências

A administração da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências no consolidado, conforme demonstrado a seguir:

Classe	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Tributária (a)				
Saldo inicial do exercício	1.399	1.356	3.330	3.262
Constituição de provisão	-	43	84	114
Reversão de provisão	-	-	-	(46)
Saldo final do exercício	1.399	1.399	3.414	3.330
Trabalhista (b)				
Saldo inicial do exercício	101	101	332	332
Reversão de provisão	(28)	-	(28)	-
Atualização da provisão	13	-	13	-
Saldo final do exercício	86	101	317	332
Administrativa (c)				
Saldo inicial do exercício	447	447	802	802
Saldo final do exercício	447	447	802	802
Total de provisões para contingências	1.932	1.947	4.533	4.464
Valores depositados judicialmente	(1.112)	(1.138)	(3.105)	(3.074)
Provisão para contingências, líquida	820	809	1.428	1.390

(a) Contingenciais tributárias

Referem-se substancialmente a processos judiciais fiscais da Companhia e sua controlada PQ Seguros S.A.. O saldo é composto por provisões para ações que questionam a incidência de Imposto de Renda sobre a participação nos lucros dos diretores da Companhia e a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 3.105 (30/06/2010 - R\$ 3.074). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

(b) Demais contingências

Composta substancialmente por provisões para os processos de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia e sua controlada MSB Participações S.A.

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23 Patrimônio Líquido

(a) Capital social

É representado, na controladora, por 126.000 ações ordinárias (30/06/2010 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (30/06/2010 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

(b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

(c) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(d) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

(e) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e é destinada a assegurar investimentos em bens do ativo permanente e reforçar o capital de giro da Companhia.

24 Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de setembro de 2010 e 31 de setembro de 2009 a Controladora apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apresentada como segue:

	Controladora	
	30/09/2010	30/09/2009
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	18.487	6.954
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	(19.050)	(7.778)
Doações e patrocínios não dedutíveis	280	468
Despesas com provisões judiciais	42	27
Despesas não dedutíveis	14	29
Multas não dedutíveis	-	14
Reversão de provisões	(69)	(3)
Variação cambial ativa	(2.306)	-
Outras exclusões	(4)	(4)

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Base prejuízo fiscal e prejuízo fiscal	(2.606)	(293)
--	---------	-------

24 Imposto de renda e contribuição social - continuação

A despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício, apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas e controladas em conjunto:

	Consolidado	
	30/09/2010	30/09/2009
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	(2.383)	(917)
Latapack Participações Ltda.	-	(1)
Pin Agropecuária Ltda.	(26)	(73)
PQ Seguros S.A.	(128)	(240)
	<u>(2.537)</u>	<u>(1.231)</u>

25 Receitas e despesas financeiras

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(585)	-	(2.968)	(226)
Juros de operações com partes relacionadas	-	-	-	(29)
Juros com adiantamento de clientes	-	-	(1.160)	-
Perdas sobre operações de derivativos	-	-	(9.126)	(7.838)
Outras despesas financeiras	(6)	(2)	(61)	(59)
Total das despesas financeiras	(591)	(2)	(13.315)	(8.152)
Receita financeira				
Receitas sobre aplicações financeiras	348	783	5.724	4.987
Juros recebidos com parte relacionada	147	103	147	58
Juros recebidos	-	-	93	67
Adiantamento de clientes	-	-	1.122	0
Dividendos e JCP recebidos	-	-	687	119
Ganhos sobre operações de derivativos	-	-	3.270	3.044
Descontos obtidos	-	-	4	18
Outras receitas financeiras	-	-	13	165
Total de receitas financeiras	495	886	11.060	8.458
Variações monetárias e cambiais				
Variação monetária impostos federais	93	105	120	175
Variação monetária sobre levantamento de depósitos judiciais	-	-	-	19
Variação monetária ativa (passiva) sobre JCP	65	9	(2)	3
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(1.370)	(1.217)
Variações cambiais passivas	-	-	(9.261)	(7.587)
Variações cambiais ativas	2.306	-	17.628	9.326
Total das variações monetárias e cambiais, líquidas	2.464	114	7.115	719

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26 Despesas com vendas

Refere-se pagamentos a título de royalties sobre as vendas líquidas, deduzidos os impostos incidentes, da controlada em conjunto Latapack-Ball.

27 Resultado por segmento

	30/09/2010				
	Holding	Embalagens	Seguradora	Vendas de terrenos	Outros Negócios
Receita bruta de vendas e/ou serviços	356	181.454	-	1.320	-
Deduções da receita bruta	(76)	(55.547)	-	(49)	-
Receita líquida de vendas e/ou serviços	280	125.907	-	1.271	-
Custo de bens e/ou serviços vendidos	-	(94.389)	-	(69)	-
Resultado bruto	280	31.518	-	1.202	-
Despesas/Receitas operacionais	(1.242)	(7.605)	1.299	(852)	(37)
Receita de prêmios de seguros, líquidas	-	-	2.462	-	-
Renda de aluguel	-	-	1.004	-	-
Despesas tributárias	(166)	(3)	(606)	(29)	-
Despesas com vendas	-	(1.266)	-	-	-
Despesas operacionais, líquidas	(3.027)	(6.865)	(3.145)	(834)	(50)
Resultado financeiro	2.303	985	1.548	11	13
Outras despesas	(380)	(416)	(66)	-	-
Outras receitas	28	(40)	102	-	-
Resultado operacional antes da tributação e participações	(962)	23.913	1.299	350	(37)
Imposto de renda e contribuição social	-	(5.234)	(128)	(26)	-
Participações/Contribuições estatutárias	(257)	-	(120)	-	-
Participações dos não controladores	-	(230)	(86)	-	5
Resultado do exercício	(1.219)	18.449	965	324	(32)

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27 Resultado por segmento

	30/09/2009					
	Holding	Embalagens	Seguradora	Vendas de terrenos	Outros Negócios	Total
Receita bruta de vendas e/ou serviços	595	116.142	-	1.174	-	117.911
Deduções da receita bruta	(110)	(38.056)	-	(87)	-	(38.253)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	485	78.086	-	1.087	-	79.658
Custo de bens e/ou serviços vendidos	-	(64.265)	-	(80)	-	(64.345)
Resultado bruto	485	13.821	-	1.007	-	15.313
Despesas/Receitas operacionais	(1.210)	(5.856)	1.056	(625)	(29)	(6.664)
Receita de prêmios de seguros, líquidas	-	-	2.337	-	-	2.337
Renda de aluguel	-	-	1.032	-	-	1.032
Despesas tributárias	-	-	(502)	(22)	-	(524)
Despesas com vendas	-	(710)	-	-	-	(710)
Despesas operacionais, líquidas	(3.184)	(3.906)	(3.073)	(560)	(44)	(10.967)
Resultado financeiro	989	(1.141)	1.205	(43)	15	1.025
Outras despesas	(10)	(99)	(33)	-	-	(142)
Outras receitas	995	-	290	-	-	1.285
Resultado operacional antes da tributação e participações	(725)	7.965	1.056	382	(29)	8.649
Imposto de renda e contribuição social	-	(841)	(240)	(73)	-	(1.154)
Participações/Contribuições estatutárias	(499)	-	-	-	-	(499)
Participações dos não controladores	-	-	(66)	-	24	(42)
Resultado do exercício	(1.224)	7.124	750	309	(5)	6.954

29 Outros Resultados Abrangentes

	30/09/2010	Consolidado 30/09/2009
Lucro Líquido Consolidado do Período	18.487	6.954
Outros Resultados Abrangentes	1.720	-
Realização do deságio apurado em combinações de negócios de exercícios anteriores	3.003	-
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(1.283)	-
Resultado Abrangente Consolidado do Período	20.207	6.954

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30 Demonstração do valor adicionado

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
RECEITAS	943	1885	148272	101006
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	459	665	127.461	79.675
Receitas com imóveis de renda	-	-	1.282	1.346
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-	-	-
Receitas com operações de Seguros	-	-	19.481	17.639
Outras receitas	484	1220	48	2.346
Receita líquida operacional	943	1885	148.272	101.006
Sinistros	-	-	(16.829)	(15.622)
Sinistros	-	-	(16.829)	(15.622)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.210)	(779)	(82.505)	(28.068)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(70.225)	(19.574)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(830)	(769)	(10.025)	(6.851)
Despesas com vendas	-	-	(1.266)	(710)
Variação de despesas de comercialização diferidas	-	-	(281)	(271)
Outras	(380)	(10)	(708)	(662)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(267)	1106	48938	57316
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(69)	(126)	(7.508)	(3.529)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(336)	980	41430	53.787
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	22.009	8779	18479	10.320
Resultado de equivalência patrimonial	19.050	7779	-	-
Receitas financeiras	2.959	1000	18479	10320
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	21.673	9.759	59.909	64.107
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	21.673	9.759	59.909	64.107
Pessoal	1.711	2.161	18.091	28.615
Remuneração direta- provisões trabalhistas	1.082	1.812	11.666	18.974
Reclamações trabalhistas	-	-	246	1057
Benefícios	578	258	5.276	7.897
F.G.T.S	51	91	903	687
Impostos, taxas e contribuições	166	5	8388	18.097
Federais	149	-	7418	12.549
Estaduais	-	-	840	5.455
Municipais	17	5	130	93
Remuneração de capitais de terceiros	1.309	639	1.4567	1.0366
Aluguéis	48	37	278	370

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Despesas financeiras	591	2	13.619	9.295
Outras - doações, royalties	670	600	670	701
Remuneração de Capitais Próprios	18487	6954	18863	7029
Juros sobre o Capital Próprio	0	0	65	33
Lucros retidos / Prejuízo do exercício	18487	6954	18487	6954
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	311	42

* * *

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Francisco Teixeira Sá - Diretor

Conselho de Administração:

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho,
- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira,
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro,
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro,
- Gisela Maria Moreau - Conselheira,
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira,
- Luiz Clemente Mariani Bittencourt - Conselheiro,
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Pedro Mariani Lacerda - Conselheiro,
- Sylvio de Góes Mascarenhas - Conselheiro,

Contador

Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-0 S-BA

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A Participações Industriais do Nordeste S.A é um sociedade anônima de capital aberto, que tem como principal objetivo a participação direta e indireta em empresas de diversos segmentos, cujos investimentos estão concentrados na áreas de seguros, mineração, agropecuária e industrial, sendo esta última representada basicamente pelo setor de embalagens.

Ramo Industrial – Embalagens

A Latapack S.A, constituída em 22 de maio de 1995, é uma sociedade anônima de capital fechado com sede no Rio de Janeiro, controlada pela Participações Industriais do Nordeste S.A e tem por objetivo social a participação, sob qualquer forma, no capital social de outras sociedades.

Essa companhia possui investimentos diretos na Latapack-Ball Embalagens Ltda., que por sua vez, tem como atividade principal a fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal e, ainda, a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, quotista ou acionista. Parcela substancial das receitas de vendas dessa última corresponde a vendas efetuadas para uma das maiores cervejarias do mundo e suas controladas.

Participações Industriais do Nordeste S.A

O lucro apurado no trimestre findo em 30 de setembro de 2010 foi de R\$ 5.873 mil, proveniente do resultado de equivalência patrimonial no trimestre, no montante de R\$ 19.050 mil.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00159-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	3 - CNPJ 14.308.514/0001-13
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)			
01	LATAPACK S.A	00.742.204/0001-06	FECHADA CONTROLADA	75,90	146,41
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			30.553.125		24.032.772

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO LIMITADA

Aos
Administradores e Acionistas da
Participações Industriais do Nordeste S.A.
Salvador - BA

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Participações Industriais do Nordeste S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
- 3 Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
- 4 Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações foram adotadas pela Companhia na elaboração das Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010 e divulgadas na nota explicativa nº3. As Informações Trimestrais referentes ao período anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para 2010.

16 de maio de 2011.



HORWATH BENDORAYTES AIZENMAN & CIA.

Auditores Independentes
CRC 2RJ 0081/O-8 "S" - BA

GEYSA BENDORAYTES E SILVA
Contadora
CRC RJ 091330/O-5 "S" - BA

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
LATAPACK S.A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	7.444	28.879	4.334	11.655
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(306)	(515)	(90)	(257)
3.06.03	Financeiras	0	5	7	29
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1	6	7	29
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1)	(1)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	7.750	29.389	4.417	11.883
3.07	Resultado Operacional	7.444	28.879	4.334	11.655
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	7.444	28.879	4.334	11.655
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
LATAPACK S.A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	7.444	28.879	4.334	11.655
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	40.044.738	40.044.738	40.044.738	40.044.738
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,18589	0,72117	0,10823	0,29105
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
Reapresentação Espontânea

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2010

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

A reapresentação do ITR 3º trimestre de 2010, deve-se ao realização do deságio de exercícios anteriores de acordo com o CPC 15 e a preparação das notas explicativas no padrão IFRS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST. DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	10
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	12
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	13
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	14
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	37
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	38
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	39
		LATAPACK S.A.	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	40
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	42